



O SPSim 2012 é o I Congresso da Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde.

A Sociedade é neste momento a referência para a Simulação Biomédica em Portugal e está afiliada às Sociedades Europeia e Americana.

Este congresso é a concretização maior de um projecto de agregação de várias entidades com interesse na simulação biomédica de Norte a Sul do país

15 de Novembro – Cursos pré-congresso

16 e 17 de Novembro – Congresso SPSim 2012

Escola de Ciências da Saúde – Universidade do Minho - Braga

Scientific Support



Programa provisório

15 de Novembro, Quinta-feira

Cursos pré-congresso

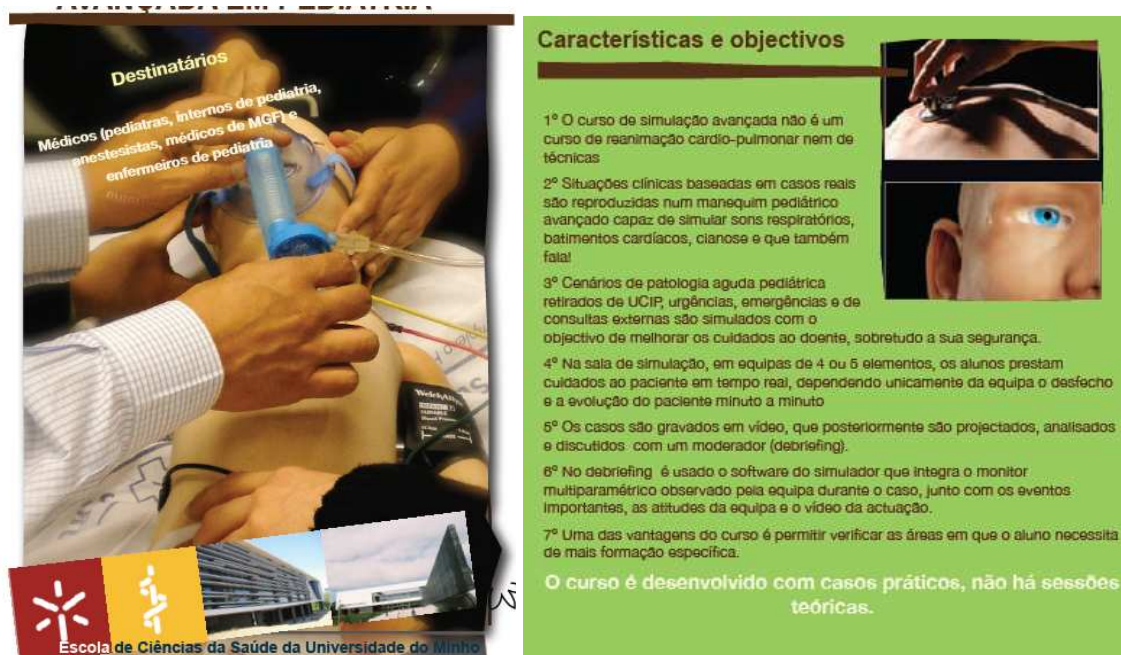
Debriefings difíceis Francisco Maio Matos

Simulação Avançada em Pediatria - Estabilização da Criança Gravemente Doente

Antonio Rodriguez Núñez - Pediatra. FEA UCI Pediátricos. - Hospital Clínico Universitario de Santiago. Profesor asociado facultad de Medicina de Santiago - Director Aula Simulación Santiago

Luis Sanchez Santos Pediatra. Centro de Salud de Arzúa. Responsável do programa de simulação SEPEAP. Director RED Capacitación Sanitaria Galicia

Miguel Fonte - Pediatra - UCIP - Hospital de São João - Porto



Destinatários
Médicos (pediatras, internos de pediatria, anestesistas, médicos de MGPI) e enfermeiros de pediatria

Características e objectivos

- 1º O curso de simulação avançada não é um curso de reanimação cardio-pulmonar nem de técnicas
- 2º Situações clínicas baseadas em casos reais são reproduzidas num manequim pediátrico avançado capaz de simular sons respiratórios, batimentos cardíacos, cianose e que também fala!
- 3º Cenários de patologia aguda pediátrica retirados de UCIP, urgências, emergências e de consultas externas são simulados com o objectivo de melhorar os cuidados ao doente, sobretudo a sua segurança.
- 4º Na sala de simulação, em equipas de 4 ou 5 elementos, os alunos prestam cuidados ao paciente em tempo real, dependendo unicamente da equipa o desfecho e a evolução do paciente minuto a minuto
- 5º Os casos são gravados em vídeo, que posteriormente são projectados, analisados e discutidos com um moderador (debriefing).
- 6º No debriefing é usado o software do simulador que integra o monitor multiparamétrico observado pela equipa durante o caso, junto com os eventos importantes, as atitudes da equipa e o vídeo da actuação.
- 7º Uma das vantagens do curso é permitir verificar as áreas em que o aluno necessita de mais formação específica.

O curso é desenvolvido com casos práticos, não há sessões teóricas.

Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho

Simulação em Anestesiologia José Miguel Pêgo

Dia 16 de Novembro, Sexta-feira

Auditório 1

10:30 (30 minutos)

Sessão de abertura e apresentação do congresso

11:00 (90 minutos)

Simulação em Medicina de Emergência Moderadores: Álvaro Moreira da Silva e Vítor Almeida

Potencialidades da simulação no ensino da reanimação Miguel Félix (Pediatria, CHUC - Presidente do Conselho Português de Reanimação)

Simulação para treino de protocolos de actuação Ricardo Toga (Presidente do Sindicato de Técnicos de Emergência)

Perspectivas para o futuro da formação do INEM Miguel Oliveira (Presidente do INEM) - aguarda confirmação final

Grupo de simulação pré-hospitalar da SESAM Vítor Almeida (Anestesiologia, Hospital de S. Teotónio - Presidente da Associação Nacional de Emergência Médica)

12:30 (90 minutos)

Almoço

14:00 (45 minutos)

Keynote

New perspectives for simulation Palestrante a indicar pela SESAM no decorrer desta semana

14:45 (60 minutos)

Simulação *in situ* de cuidados críticos Moderadores: Luciane Pereira e Pedro Garcia

Simulação híbrida em Obstetrícia Isabel Santos Silva (Obstetrícia, CHUC)

Simulação *in situ* no treino de equipas multidisciplinares António Augusto Martins (Anestesiologia, CHUC)

Treino de cuidados críticos em Pediatria Antonio Rodriguez Núñez (Pediatria, Santiago de Compostela - Espanha)

15:45 (15 minutos)

Café

16:00 (60 minutos)

Simulação cirúrgica Moderadores: Novais de Matos, Ignacio Martín Parra, Augusto Scalabrini Neto

Formação cirúrgica com simulação Ignacio Martín Parra (Cirurgia, Valladolid - Espanha)

Programa de implementação Jorge Correia Pinto (Cirurgia, Hospital de S. Marcos)

Auditório 2

11:00 (90 minutos)

Simulação em Obstetrícia Moderador: Diogo Ayres de Campos

Simulação no ensino pré-graduado de Obstetrícia João Bernardes (Obstetrícia, Hospital de S. João)

Ensino de manobras obstétricas na pós-graduação Isabel Santos Silva (Obstetrícia, CHUC)

Treino *in situ* de emergências obstétricas Ivone Lobo (Obstetrícia, Hospital de Faro)

A sustentabilidade na organização de cursos de emergências obstétricas Diogo Ayres de Campos
(Obstetrícia, Hospital de S. João)

14:45 (60 minutos)

Integração profissional e formação contínua em Enfermagem Moderador: José Amendoeira

A simulação no ensino de Enfermagem: alguns apontamentos históricos José Carlos Martins (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra)

La simulación clínica: una revolución en la docência Maria Jesus Dura Ros (Universidade de Cantábria - Espanha)

The use of high-fidelity simulation in nursing education in Europe: present and challenges for the future Amanda Willford (CAE Healthcare)

16:00 (60 minutos)

Simulação em Anestesiologia Moderadores: Lucindo Ormonde, Joaquim Viana, Daniela Chaló

Realidade internacional: para onde caminhamos? Rita Resende (Anestesiologia, Hospital Pedro Hispano)

A nossa realidade: alguns apontamentos de simulação avançada António Augusto Martins (Anestesiologia, CHUC)

Trabalho de equipa: simulação multidisciplinar Joana Carvalhas (Anestesiologia, CHUC)

Sala de Workshops 1

11:00 (90 minutos)

Avaliação de competências clínicas com pacientes simulados João Cerqueira (Universidade do Minho),

José Miguel Pêgo (Universidade do Minho)

14:45 (120 minutos)

Como organizar um curso de emergências obstétricas? Carla Sá Couto (Universidade do Porto), Diogo Ayres

de Campos (Obstetrícia, Hospital de S. João)

Sala de Workshops 2

11:00 (90 minutos)

Construção e desenvolvimento de cenários Carla Sá Couto (Universidade do Porto)

14:45 (60 minutos)

Treino de pacientes simulados João Cerqueira (Universidade do Minho), José Miguel Pêgo (Universidade do Minho)

16:00 (60 minutos)

Construção de casos clínicos para pacientes simulados João Cerqueira (Universidade do Minho), José Miguel

Pêgo (Universidade do Minho)

Dia 17 de Novembro, Sábado

Auditório 1

8:30 (45 minutos)

Desenvolvimento de simuladores Willem Van Meurs

9:15 (75 minutos)

Treino com simulação em Enfermagem Moderadora: Mercedes Bilbao

Os ganhos percebidos pelos estudantes Rui Batista (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra)

Desafíos para la implementación de un programa de simulación en la Universidad Maria Luísa Garcia
(Universidade de Málaga - Espanha)

A utilização de actores na simulação da formação em trauma Armando Leal Almeida (Director Nacional do programa PHTLS)

10:30 (15 minutos)

Café

10:45 (60 minutos)

Integração curricular da simulação no ensino biomédico Moderadores: Francisco Maio Matos, Jorge Fonseca

Experiência nos EUA Mary Mancini (Presidente da SSH)

Realidade europeia Palestrante da SESAM

Os primeiros passos em Portugal Mafalda Martins (Anestesiologia, CHUC)

11:45 (45 minutos)

Keynote

Using simulation to meet the challenge of providing interprofessional educational experiences

Mary Mancini (Presidente da SSH)

12:30 (90 minutos)

Almoço

14:00 (60 minutos)

Keynote

Crisis resource management Marcus Rall (Anestesiologia, Tübingen – Alemanha)

15:00 (15 minutos)

Café

15:15 (60 minutos)

SPSim: cooperação e acção Moderador: Francisco Maio Matos

16:15 (15 minutos)

Encerramento

Auditório 2

8:30 (45 minutos)

Simulação e segurança do doente Moderadores: José Martins Nunes, Miguel Castelo Branco

Cambiar culturas organizacionales Juan Chaves (Fundação Iavante, Granada - Espanha)

Estratégia nacional para a promoção da segurança do doente Alexandre Dinis (Direcção Geral de Saúde)

9:15 (75 minutos)

Simulação em Pediatria Moderador: Pedro Garcia, Maria Teresa Neto

Simulação avançada em Pediatria- Praticar para não errar –Miguel Fonte (Hospital de São João - Porto)

Papel da Simulação no ensino Pré-graduado da Pediatria – Pedro Garcia (Hospital Dona Estefânia –Centro de Simulação de Técnicas em Pediatria - Faculdade de Ciências Médicas – Universidade Nova de Lisboa)

A Simulação na Estrutura de um Hospital Pediátrico – Hugo Trindade (Centro de Simulação de Práticas Clínicas - Hospital Dona Estefânia)

10:30 (15 minutos) - Café

10:45 (60 minutos)

Modelação fisiológica Moderadora: Carla Sá Couto

Comunicações orais

Sala de Workshops 1

8:30 (120 minutos)

Gestão de eventos críticos Joana Carvalhas (Anestesiologia, CHUC), Isabel Tourais (Anestesiologia, CHUC), Conceição Martins (Anestesiologia, CHUC)

14:00 (60 minutos)

Simulação no ensino médico pré-graduado Luís Patrão (Universidade da Beira Interior), José Miguel Pêgo (Universidade do Minho)

Sala de Workshops 2

8:30 (120 minutos)

Como integrar o treino com simulação nos programas curriculares? Desafios e oportunidades Mafalda Martins (Anestesiologia, CHUC)

14:00 (60 minutos)

O técnico de simulação: procedimentos operacionais Ricardo Murta (CHUC)